



ATA DE REUNIÃO (nº 93)

Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos Membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos; II – Votação da Ata da reunião anterior (07/08/2020); III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); IV – Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de julho/2020; V – Discussão e deliberações quanto a novos investimentos (se houver); VI – Análise do Relatório de Monitoramento do 2º trimestre de 2020 do fundo FIP Kinea IV.** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, abre os trabalhos e fala sobre o andamento das movimentações que foram deliberadas na primeira reunião, tendo sido todas efetuadas de acordo com o deliberado. Dando sequência a ordem do dia, a **Ata nº 92, do dia 07 de agosto de 2020, foi aprovada por unanimidade.** Em seguida, os membros passaram para ao item **III – Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver):** a Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informa que para essa reunião não havia nenhum credenciamento para análise e que somente para a primeira reunião de setembro é que devem ter alguns processos, devido vencimento dos credenciamentos da Caixa Econômica Federal em outubro. Em seguida, passando para o **item IV, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 da Versão Final do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens:** a) **Análise do Cenário Macroeconômico:** Não houve mudanças relevantes no cenário financeiro global e doméstico, sendo que parte preponderante das atenções continuam voltadas para o surto do Covid-19, com destaques negativos ainda para o Brasil e os Estados Unidos. Na mesma linha, os principais governos e Bancos Centrais se mostram ainda cautelosos em relação aos sinais recentes de melhora da atividade econômica, e reforçam a disposição de não apenas manter, como de ampliar os estímulos econômicos em caso de necessidade. Da mesma forma, os ativos de risco seguiram suportados pelos mesmos fatores dos meses anteriores: (i) expressivo suporte monetário e fiscal nas principais economias; (ii) avanço no desenvolvimento de vacinas para o Covid-19; (iii) evolução no entendimento com relação à doença, que se traduz em melhores protocolos médicos e hábitos da população. No Brasil, julho consolidou essa visão menos pessimista do mercado, que por sua vez avalia a economia como um todo, com redução da estimativa de queda do PIB. Há ainda no horizonte os desafios fiscais, incluindo o necessário avanço da agenda reformista no Congresso, trazendo um componente adicional de cautela. Por outro lado, a combinação



40 de política fiscal e monetária expansionistas tem ajudado a amortecer o impacto da crise
41 para as empresas e, principalmente, para as famílias. Nos EUA, o total de empregos não-
42 agrícolas medido pela folha de pagamento “Payroll” subiu em 1.763 milhão em julho,
43 acima da estimativa de 1.530 milhão, e a taxa de desemprego caiu para 10,2%, segundo o
44 Departamento do Trabalho dos Estados Unidos. É o terceiro mês consecutivo de queda na
45 taxa. A ata do FOMC mostrou que parte do colegiado acreditava que não era preciso mais
46 fazer forward guidance em relação à taxa de juros, ao mesmo tempo em que a maior parte
47 de seus membros via a recuperação da economia americana como sendo difícil devido ao
48 recrudescimento de casos de Covid-19. Na Europa, o PIB corrigido pela sazonalidade
49 diminuiu 12,1% na Zona do Euro e 11,7% na União Europeia, isso em comparação com o
50 trimestre anterior, caracterizando o pior resultado desde o início da série cronológica,
51 iniciada em 1995. Na china, a economia segue dando sinais de recuperação, porém, de
52 forma mais lenta que o esperado. Os dados divulgados pelo Departamento Nacional de
53 Estatísticas revelaram que as vendas no varejo caíram 1,1% em julho em relação ao ano
54 anterior. Em junho a queda foi de 1,8%, e 2,8% em maio. Aqui no Brasil, o Copom fez
55 novo corte juros de 0,25% reduzindo a taxa Selic para 2% a.a.. Foi o nono corte
56 consecutivo. Em nota, o comitê informou que entende que a conjuntura econômica
57 continua demandando estímulo monetário “extraordinariamente elevado”, mas reconheceu
58 que, “devido a questões prudenciais e de estabilidade financeira, o espaço remanescente
59 para utilização da política monetária, se houver, deve ser pequeno”. A taxa oficial de
60 desemprego no Brasil subiu para 13,3% no trimestre encerrado em junho, atingindo 12,8
61 milhões de pessoas, com um fechamento de 8,9 milhões de postos de trabalho em apenas 3
62 meses em meio aos impactos da pandemia de coronavírus. O IPCA, índice oficial de
63 inflação no país, acelerou 0,36% em julho puxado pela gasolina e pela energia elétrica. A
64 taxa é a maior do ano e a mais alta para o mês de julho em 4 anos. No acumulado do ano o
65 índice registra alta de 0,46% e em 12 meses de 2,31%. De acordo com dados divulgados no
66 dia 04/08 pelo IBGE, a produção industrial registrou um crescimento de 8,9% em junho,
67 se comparado com o mês anterior. São dois meses seguidos de crescimento, o que indica
68 uma tendência de recuperação após as perdas com as paralisações devido à pandemia.
69 Analisando o último Boletim Focus de 14 de agosto, divulgado no dia 17, temos que com a
70 economia ainda impactada pelo coronavírus o mercado financeiro vê um menor espaço
71 para a alta da taxa básica de juros em 2021, a nova revisão, prevê a redução da taxa de
72 3,00% para 2,75% ao ano em dezembro do ano que vem. Para 2022, a estimativa para a
73 taxa Selic também foi reduzida de 4,90% para 4,75% ao ano. Já para este ano, os
74 economistas consultados pelo BC estimam que os juros permaneçam no atual patamar, de
75 2,00% ao ano. Em relação ao desempenho da economia brasileira, as projeções também
76 foram revisadas para cima, pela sétima semana consecutiva, e agora a expectativa é de uma
77 queda de 5,52% do PIB este ano. Ainda de acordo com o Focus, a atividade brasileira
78 deverá crescer 3,50% em 2021, a projeção segue sem alterações em relação ao relatório

79 anterior. Houve alta na projeção para a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao
80 Consumidor Amplo (IPCA) em 2020, de 1,63% para 1,67%. As projeções para o indicador
81 em 2021 foram mantidas em 3,00%. No câmbio, não houve alterações no levantamento
82 desta semana: a expectativa é de que o dólar encerre este ano a R\$ 5,20 e o próximo ano
83 em R\$ 5,00. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues questionou o baixo desempenho do Ibovespa
84 no mês de agosto, se seria pela questão EUA X China, o que foi complementado pelo Sr.
85 Mário José Piccarelli de Castro sobre a questão do cenário doméstico, teto fiscal, rumores
86 de saída do ministro Paulo Guedes, aumento da dívida do Brasil. Ele comentou também
87 sobre o vídeo disponibilizado pela Mais Valia e de um curso da Spiti que participou, onde
88 os dois falam sobre a questão de se ter muita volatilidade do IMA-B nesse final de ano,
89 sugerindo o encurtamento da carteira do IMA-B para IMA-B5 ou IDKA2. Como
90 justificativa de que a taxa de juros tende a se manter e a inflação tende a subir um pouco
91 logo que passar essa questão da pandemia, o que beneficiaria os títulos públicos, mas eles
92 veem mais possibilidade de ganho no médio prazo, pois no longo haverá muita
93 volatilidade, tendo sugerido a possibilidade de realizar essa movimentação na carteira agora
94 para proteger o capital dessa volatilidade, com possibilidade de movimentação nos fundos
95 do Bradesco ou da Western, podendo inclusive ver com essas casas a indicação deles. Os
96 membros observaram os percentuais de alocação em IMA-B na carteira e a rentabilidade
97 desses fundos no ano e no mês. A questão de movimentar a carteira gerou dúvidas nos
98 membros que decidiram continuar a pauta para depois voltar a essa discussão. **b)**
99 **Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** o membro Adriano Antonio Pazianoto, que
100 também é o Diretor Executivo da RIOPRETOPRE, informou que a evolução do fluxo de
101 caixa do mês de julho/2020 ainda não estava pronta e a apresentação ficou para o próximo
102 mês. **c) Desempenho dos investimentos no mês de julho de 2020:** Conforme relatórios
103 internos da RIOPRETOPREV e da LDB Consultoria, referentes ao mês de julho de 2020,
104 todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº
105 3922/2010. *O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 14º da Res*
106 *CMN n.º 3922/2010, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos VII do Art. 7º, III e IV*
107 *do Art. 8º), é de 4,76%, que ocorre com o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA. Os dois seguintes,*
108 *o 2º e o 3º maiores são: CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA com 3,25% do PL e*
109 *KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTIESTRATÉGIA com*
110 *3,13% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta*
111 *ou indiretamente, conforme Art. 13º da Res CMN n.º 3922/2010) é do fundo FIC FI CAIXA*
112 *NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 12,76% do PL (este FIC não tem em sua carteira*
113 *aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: CAIXA BRASIL*
114 *RF FIC GESTÃO ESTRATÉGICA que tem 10,494% (este fundo fechou com 80,21% de cotas do*
115 *fundo CAIXA BRASIL IRF M TP RF LP e 19,64% no fundo FI CAIXA BRASIL IMAB 5*
116 *TP, sendo que possuímos investimentos apenas nesse último fundo (3,47% do PL da RPP) e que mesmo*
117 *somados não ultrapassam os limites legais) e BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC com*

118 10,492% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos..
119 Segue descrição detalhada: Pela Resolução CMN n.º 3922/2010 e alterações temos em Renda
120 Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 42,009% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 12,759% Limite
121 70%; Art. 7º, IV, a => % PL 14,143% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,604% Limite
122 15%; TOTAL RENDA FIXA 69,515%. Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art. 8º, I,
123 a => % PL 1,028% (Limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 18,682% (Limite 30%); Art. 8º, III
124 => % PL 5,187% (Limite 10%); Art. 8º, IV, a => 1,862% (Limite 5%); TOTAL RENDA
125 VARIÁVEL E INV ESTRUT 26,759%, (LIMITE 40%) sendo que os investimentos no artigo
126 8º, incisos III, IV a, IV c, IV b devem, cumulativamente, ficar dentro do limite de 20%. Investimentos no
127 Exterior: Art. 9º A, III => % PL 3,725; (Limite 10%). Com relação à Política de
128 Investimentos da RIOPRETOPREV todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados
129 e próximos do Objetivo. Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 42,009% Limite entre 10% e 70%;
130 Art. 7º, III, a => % PL 12,759% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 14,143%
131 Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,604% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável:
132 Art. 8º, I, a => % PL 1,028% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, II, a => % PL 18,682% Limite
133 5% e 30%; Art. 8º, III => % PL 5,187% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, IV, a => % PL
134 1,862% Limite entre 0% e 5%; Investimentos no Exterior: Art. 9º A-III => % PL 3,725% Limite
135 entre 0% e 5%. Nossos investimentos estão enquadrados na Política de Investimentos no
136 que se refere à concentração em duas instituições: BB e CAIXA somam mais de 50% dos
137 recursos (BB com 25,26% e CAIXA com 42,39% (considerando recursos geridos pela Vinci ->
138 4,27%)). Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de
139 gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 94,87 milhões;
140 25,26% do PL), sendo 3 de renda variável (3 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo e
141 estratégias de alocação): 1 do setor financeiro, 1 em segmentos de mercado, e 1 de ações BDR; e 08 de renda
142 fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 fundo DI, 1 IRF
143 M1, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações
144 e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 13 fundos (R\$ 159,23 milhões;
145 42,39% do PL) sendo 5 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Ações BDR, 1 Multimercado, 1 de
146 Ações Livres e 1 de Ações Valor (esse último gerido pela Vinci); e 08 de renda fixa: 1 fundo DI (fundo
147 de resgate e aplicação automático), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA B, 1 IMA B5 e 1 IMA Geral),
148 1 IRF M1; 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento
149 único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A e 1 GESTÃO ESTRATÉGICA; (iii) O Bradesco tem 6
150 fundos (R\$ 56,25 milhões; 14,97% do PL), sendo 5 de renda fixa: 1 fundo DI, 1 IRF M1, 1 IMA
151 B5, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA (nesse mês não houve movimentação no fundo de Renda
152 Fixa de Curto Prazo para Poder Público (fundo de aplicações e resgates automáticos) e, 1 fundo de renda
153 variável em ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 6,61 milhões; 1,76%
154 do PL), ambos de renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos e 1 de Ações Livres; (v) O Santander tem
155 3 fundos (R\$ 15,28 milhões; 4,07% do PL, sendo 1 IMA B5, 1 RENDA FIXA ATIVO e 1 fundo
156 de AÇÕES LIVRES; (vi) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 36,39 milhões; 9,69% do PL), sendo 1

157 *Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na*
158 *BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA B ATIVO, 1 IMA B5*
159 *ATIVO e 1 fundo de AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana,*
160 *sofrendo também influência da cotação do dólar; e (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 7 milhões;*
161 *1,86% do PL), adquirido no final de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos*
162 *iniciais na aquisição de empresas. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 0,89% e o*
163 *rendimento da carteira foi de 3,37%. I) Renda Fixa: 69,52% (R\$ 261,11 milhões) dos recursos*
164 *ficaram em Renda Fixa. O rendimento em renda fixa nesse mês continuou o processo de recuperação dos*
165 *ativos, com todos os fundos fechando com rendimento positivo e bom desempenho. Dos 25 fundos de RF, 7*
166 *deles são lastreados com ativos de curto prazo, representam 6,92% da carteira e renderam em média 0,22%*
167 *no mês. Dentre eles, os fundos DI fecharam com rendimento médio de 0,15% e representam 2,6% da*
168 *carteira e os fundos IRF M1 fecharam em 0,24% e representam 4,32% da carteira. Assim, os fundos de*
169 *curto prazo fecharam abaixo da meta atuarial do mês que registrou 0,89%. No segmento de médio prazo,*
170 *os fundos de alocação ativa tiveram rendimentos médio de 1,39%, representam 24,77% da nossa carteira.*
171 *O fundo dessa categoria que melhor rendeu foi o BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI com*
172 *1,77% de rendimento. O fundo IDKA 2 rendeu 0,83%, e representa 1,02% do PL. Os fundos IMA B5*
173 *lastreados em geral por ativos de médio prazo tiveram rendimento médio de 1,18% e representam 9,33%*
174 *do PL. Assim, os fundos de médio prazo que representam cerca de 35,13% da carteira fecharam na média*
175 *de 1,32%. Nos fundos de prazos mais longos, os ativos lastreados em IMA -B que representa cerca de*
176 *23,38% do PL tiveram um excelente desempenho no mês e fecharam com desempenho médio de 4,35%. O*
177 *IMA GERAL, fechou com rendimento de 1,65 e representa apenas 1,17% do PL. No geral os ativos de*
178 *longo prazo fecharam com média de 4,22% sendo 24,54% do PL da carteira e contribuindo no mês para a*
179 *superação da meta atuarial. Já a classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como*
180 *índice de referência IPCA + 6%, renderam no mês em média 1,05%, e representam apenas 2,92% da*
181 *carteira. O destaque da Renda Fixa ficou para o fundo WESTERN ASSET IMA B ATIVO FI*
182 *RF que rendeu 5,13%. Assim, a RF fechou o mês com valorização de R\$ 5.623.214,62, rendimento*
183 *médio de 2,2%, patamar superior à meta atuarial no mês. II) Renda Variável e Investimentos*
184 **no Exterior:** 30,48% (R\$ 114,5 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável +
185 *Investimentos no Exterior. Em fundos de renda variável (Art. 8º da Res. CMN n.º 3.922/2010)*
186 *ficaram 26,76% do PL da RioPretoPrev. Em fundos de ações domésticos ficaram R\$ 74,03 milhões,*
187 *19,71% do PL, que renderam na média 8,08%, distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF*
188 *IBOVESPA, SMALL CAPS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO,*
189 *SETOR FINANCEIRO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES, todos com*
190 *desempenho positivo no mês seguindo o principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, que fechou o mês*
191 *com rendimento de 8,27% continuando o processo de recuperação da queda sofrida em março, porém ainda*
192 *diante de um cenário de volatilidade e incertezas. Em fundos MULTIMERCADO (Art. 8º, III)*
193 *ficaram R\$ 19,48 milhões, 5,19% do PL e renderam na média 4,91%. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV,*
194 *a da Res. n.º 3922/2010) foi o único fundo que fechou o mês com desempenho negativo de -2,6%,*
195 *explicado por sua própria natureza estando ainda em período de captação de recursos e aplicação nas*

empresas. O fundo com maior destaque alocado nesse artigo foi o fundo BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO FIC FI com 9,09%. Em fundos de Investimentos no exterior BDR (Art. 9º A, III da Res CMN 3.922/2010) ficaram R\$13,99 milhões, 3,73% do Pl, e tiveram desempenho positivo no mês, com média de rendimento de 2,14%. Assim, a Renda Variável + Investimentos no Exterior fechou o mês com forte valorização de R\$6.555.110,79, rendimento médio de 6,07%, o que impactou de maneira muito positiva na rentabilidade da carteira e superação da meta atuarial no mês. **Principais Indicadores:** Rendimento: R\$ 12.178.325,41; Rendimento (em %): 3,37%; Meta Atuarial (%): 0,89%; Meta Gerencial (IMA-B) (%): 4,39%; CDI: 0,19%; IBOVESPA: 8,27%; IBX-50: 8,15%; IRF M1: 0,24%; Razão: Rendimento Financeiro X Meta Atuarial (%): No Mês: 378,65%; Nos Últimos 3 Meses: 530,41%; Nos Últimos 6 Meses: 19,61%; Nos Últimos 12 Meses: 99,76%; do Ano em Curso: 32,21%; desde o Início Adm. Carteira: 75,27%; Desde O Início da RIOPRETOPREV: 105%. Dando continuidade à pauta do dia, os membros passaram para o item **V – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver)**. Os membros verificaram as “carteiras sugeridas” pela CEF e BB. Após análise da carteira de investimentos e conjuntura econômica os membros voltaram a discussão levantada durante a avaliação do cenário econômico que seria a estratégia proposta pelo Sr. Mário José Piccarelli de Castro de reduzir o prazo da carteira saindo de fundos de benchmark IMA-B e indo para fundos IMA-B5, a fim de evitar volatilidade e proteger a carteira no curto prazo. Os membros observaram gráficos de rentabilidade dos fundos IMA-B e IMA-B5 em vários períodos. A mudança total de estratégia foi descartada pelos membros tendo em vista que no longo prazo os fundos IMA-B tem melhor desempenho quando comparados aos IMA-B5 e a visão do RPPS é de longo prazo. Quanto a fazer a alteração parcial dos recursos, os membros Hélio Antunes Rodrigues e Daniel Henrique Martins Biot mostraram-se favoráveis em movimentar os recursos de IMA-B no Bradesco, enquanto o membro Adriano Antonio Pazianoto disse que precisava de um tempo maior para avaliar esse tipo de alteração que deveria, além de tudo, observar o ALM do instituto, e sugeriu uma reunião extraordinária para término da discussão. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei também se manifestou no sentido de não ter certeza se a alteração proposta realmente seria boa para a carteira, principalmente por ainda estarmos em período alto de volatilidade no mercado e pela visão de longo prazo do instituto, além de que o “time” para retorno tem que ser muito rápido, pois como o IMA-B, por sua natureza, é mais volátil, e o Comitê poderia perder a oportunidade de retornar os recursos para o longo prazo e capturar a rentabilidade da retomada. Após longa discussão, os membros decidiram por buscar mais opiniões de gestores para ter certeza que a movimentação seria benéfica à carteira e **deliberaram pela realização de reunião extraordinária para continuidade de discussão sobre mudança na alocação dos recursos da carteira de investimentos com agendamento de algumas instituições para apresentação do cenário e perspectivas em busca de opiniões, consultando inclusive a LDB Consultoria. Os membros decidiram então marcar a reunião extraordinária para o dia 31 de agosto**, que será confirmado



235 pela Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei após verificar possibilidade com as instituições
236 para apresentação. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues e o Sr. Mário José Piccarelli de Castro se
237 comprometeram a questionar e agendar com algumas instituições financeiras para
238 realização dessa reunião extra. Os membros passaram então para o item **VI – Análise do**
239 **Relatório de Monitoramento do 2º trimestre de 2020 do fundo FIP Kinea IV.** O Sr.
240 Mário José Piccarelli de Castro fez a leitura do documento. Nenhum ponto relevante foi
241 levantado pelos membros. Finalizadas as discussões, a Sra. Patrícia Nato Toninato
242 Bartolomei comunicou que as próximas reuniões de setembro estão previstas para os dias
243 04 e 18. Para constar, eu Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que
244 depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.
245

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 8171-277A-9AA5-34D7

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **HELIO ANTUNES RODRIGUES** (CPF 974.562.098-04) em 08/09/2020 11:08:40 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO** (CPF 219.143.138-01) em 08/09/2020 11:10:03 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI** (CPF 326.608.358-02) em 08/09/2020 11:10:42 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.528.718-48) em 08/09/2020 15:02:35 (GMT-03:00)
Emitido por: AC SOLUTI Multipla << AC SOLUTI << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v2 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ **DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT** (CPF 410.861.878-57) em 08/09/2020 15:50:56 (GMT-03:00)
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/8171-277A-9AA5-34D7>